

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica

Versão Preliminar

**Nota Metodológica da Certificação
dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família
2013–2014**

Brasília
2015

Supervisão Geral:

Eduardo Melo Alves

Coordenação Técnica Geral:

Allan Nuno Alves de Sousa

José Eudes Barroso Vieira

Revisão Técnica:

Antonio Barbosa de Araújo Junior

Brena G. Tostes de Cerqueira

Danillo Fagner Vicente de Assis

Davilyn Santos Oliveira dos Anjos

Marcílio Regis Melo Silva

Pauline Cavalcanti

Renata Pella

Elaboração Técnica:

Bruno Magalhães dos Santos

Danillo Fagner Vicente de Assis

Dayse Santana da Costa

Marcílio Regis Melo Silva

Pauline Cavalcanti

Renata Clarisse de Andrade

Renata Pella

LISTA DE SIGLAS

Amaq – Avaliação para Melhoria do Acesso e Qualidade
AMQ – Avaliação de Melhoria da Qualidade
Conasems – Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
Conass – Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Saúde
DAB – Departamento de Atenção Básica
eAB – Equipes de Atenção Básica
eSB – Equipes de Saúde Bucal
eSF – Equipes da Estratégia Saúde da Família
IEP – Instituições de Ensino e Pesquisa
MS – Ministério da Saúde
Nasf – Núcleo de Apoio à Saúde da Família
PMAQ-AB – Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica
PNAB – Política Nacional de Atenção Básica
PTS – Projetos Terapêuticos Singulares
RAS – Redes de Atenção à Saúde
SB – Saúde Bucal
Siab – Sistema de Informação da Atenção Básica
Sisab – Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica
UBS – Unidade Básica de Saúde

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	5
2 AUTOAVALIAÇÃO	7
3 AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO UTILIZADO.....	8
4 AVALIAÇÃO EXTERNA	9
4.1 Matriz de Pontuação.....	9
4.2 Metodologia para Atribuição de Pesos na Matriz de Pontuação.....	10
4.3 Dimensões e Subdimensões	12
5 CERTIFICAÇÃO	15
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
REFERÊNCIAS.....	18
APÊNDICES.....	19
Apêndice A.....	19
DIMENSÃO I – Componente Comum.....	19
DIMENSÃO II – Componente Singular.....	33
DIMENSÃO III – Satisfação das Equipes Apoiadas em Relação ao Trabalho do Nasf	43
Apêndice B	46
Lista de Instituições de Ensino e Pesquisa que Realizaram o Campo do PMAQ em 2013/2014.....	46

1 INTRODUÇÃO

No contexto da estratégia Saúde Mais Perto de Você, o Ministério da Saúde lançou, por meio da Portaria nº 1.654, em 19 de julho de 2011, o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB).

O programa procura induzir a instituição de processos que ampliem a capacidade das gestões federal, estaduais e municipais e das equipes de Atenção Básica, inclusive dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (Nasf), em ofertar serviços que assegurem maior acesso e qualidade, de acordo com as necessidades concretas da população.

O PMAQ está organizado em quatro fases que se complementam e que conformam um ciclo contínuo de melhoria do acesso e da qualidade da AB:

- **Adesão do município** ao programa e **contratualização de compromissos** firmados entre os Nasf, gestores municipais e Ministério da Saúde.
- **Desenvolvimento das ações** visando a qualificação do processo de trabalho dos Nasf e da gestão, tais como ações pertinentes à educação permanente, ao apoio institucional, ao monitoramento de indicadores e à realização de processos de autoavaliação.
- **Avaliação externa**, que busca verificar as condições de acesso e qualidade e identificar os esforços e resultados dos Nasf e dos gestores na qualificação da Atenção Básica.
- **Recontratualização**, que conduz a processos de repactuação entre equipes do Nasf e gestores com o incremento de novos padrões e indicadores de qualidade, estimulando o avanço sistemático do programa.

É importante ressaltar que a construção do processo de avaliação externa contou com a colaboração de 46 instituições de ensino e pesquisa (IEP) brasileiras de reconhecida experiência em pesquisas avaliativas (Apêndice B).

A certificação dos Nasf foi um processo tripartite que envolveu Ministério da Saúde, Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Saúde (Conass) e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems). Finalizado o segundo ciclo do programa, o Departamento de Atenção Básica (DAB) divulga, por meio desta nota, a metodologia de classificação do desempenho dos 1.813 Nasf certificados, sendo que 40 destes foram desclassificados¹ no programa. Este documento tem o intuito de contribuir para a análise e qualificação dos resultados alcançados pelas equipes e gestores

¹ **Nasf desclassificados** – são aqueles que não passaram pela avaliação externa. Por exemplo: recusaram ou não havia profissional para responder à avaliação ou, ainda, quando o gestor municipal desistiu da avaliação externa para o Nasf contratualizado.

municipais, estaduais e federais, estimulando a reflexão e o processo de pactuação, conferindo, assim, transparência ao processo de certificação das equipes dos Nasf por meio da divulgação do método de certificação do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica.

2 AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação no âmbito do PMAQ-AB é percebida como o ponto de partida para a reorganização da equipe e da gestão visando a melhoria da qualidade dos serviços. Entende-se que processos autoavaliativos comprometidos com a melhoria contínua da qualidade poderão potencializar os demais processos de desenvolvimento do PMAQ.

Nesta etapa, os Nasf utilizaram alguns instrumentos para autoavaliação, seja a Avaliação para Melhoria do Acesso e Qualidade (Amaq), seja outros instrumentos desenvolvidos pelo Estado, pelo município ou pelo próprio Nasf.

Para os Nasf que utilizaram qualquer um desses instrumentos autoavaliativos, foi realizada a verificação, no momento da avaliação externa, por meio de documento que comprovasse a realização da autoavaliação. O Quadro 1 descreve os padrões utilizados para verificação da autoavaliação na avaliação externa.

Quadro 1 – Padrões de qualidade da autoavaliação no instrumento de avaliação externa

O Nasf realizou algum processo de autoavaliação nos últimos 12 meses?	Sim
	Não
	Não sabe/não respondeu
Existe documento que comprove?	Sim
	Não

Fonte: Instrumento de Avaliação Externa do PMAQ (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), 2013.

A partir desses dados, foi atribuído o percentual relativo à implementação de processos autoavaliativos para cada Nasf: se realizou a autoavaliação e comprovou por meio de documento no momento da avaliação externa, alcançou o percentual de 10% da nota final da certificação.

Vale ressaltar que o mérito dos padrões analisados pelo Nasf durante a realização da autoavaliação não foi julgado no decorrer da avaliação externa. A atribuição do percentual referente à autoavaliação teve caráter dicotômico: somente foi verificado se a autoavaliação foi realizada ou não, observando-se, concomitantemente, a apresentação do documento comprobatório na avaliação externa.

3 AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO UTILIZADO

No que concerne à avaliação da utilização do sistema de informação pelos Nasf, foram verificadas, durante a avaliação externa, duas questões presentes no instrumento de coleta de dados que questionavam ao Nasf a utilização e comprovação documental do uso de algum sistema de informação.

Quadro 2 – Padrões de qualidade da utilização do sistema de informação no instrumento de avaliação externa

O Nasf realiza monitoramento e análise de indicadores referentes ao seu processo de trabalho?	Sim
	Não
Existe documento que comprove?	Sim
	Não
Qual mecanismo é utilizado?	e-SUS Atenção Básica
	Siab
	SIA
	Sistema próprio do município/equipe
	Fichas, planilhas ou relatórios construídos pela própria equipe do Nasf
	Outro(s)

Fonte: Instrumento de Avaliação Externa do PMAQ (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), 2013.

Ressalta-se aqui que, para obtenção do percentual de 10% referente à utilização do sistema de informação na nota final da certificação dos Nasf, foram utilizadas as três perguntas do Quadro 2. Logo, somente os Nasf que faziam uso de algum mecanismo de monitoramento de suas informações com comprovação por meio de documentos e, também, que utilizassem algum dos mecanismos de registro que estão nas opções de resposta da questão, exceto “outro(s)”, receberiam o percentual referente à avaliação do uso do sistema de informação (10% da nota da certificação).

4 AVALIAÇÃO EXTERNA

A terceira fase do PMAQ consiste na avaliação externa. O Ministério da Saúde contou com a parceria das instituições de ensino e pesquisa que visitaram os Nasf e aplicaram os instrumentos avaliativos (Apêndice B).

Na avaliação externa, foram coletadas informações para análise das condições de acesso e de qualidade dos Nasf participantes do programa. Para isso, foi criado um instrumento de avaliação externa contendo padrões de qualidade estabelecidos de acordo com as normas, protocolos, princípios e diretrizes que organizam ações e práticas, conhecimentos técnicos e científicos atuais, considerando a competência dos atores envolvidos.

O instrumento de avaliação externa para o Nasf foi organizado em dois módulos:

- **Módulo II** – Entrevista com o profissional de AB, que recebe apoio do Nasf, considerando a avaliação dos profissionais da Atenção Básica sobre o apoio recebido.
- **Módulo IV** – Entrevista com o(s) profissional(is) do Nasf sobre o processo de trabalho do próprio Nasf e verificação de documentos na Unidade Básica de Saúde.

Para a certificação dos Nasf, os padrões de qualidade descritos nos módulos do instrumento de avaliação externa foram agrupados em três dimensões: componente comum, componente singular e satisfação das equipes apoiadas em relação ao trabalho do Nasf, que serão detalhadas mais à frente.

4.1 Matriz de Pontuação

O instrumento de avaliação externa é composto por um conjunto de padrões de qualidade. Estes, por sua vez, refletem necessidades de informações acerca da Política Nacional de Atenção Básica, com vistas a subsidiar a formulação e/ou aprimoramentos das políticas e programas relacionados, bem como para certificação dos Nasf participantes do PMAQ.

Para a certificação dos Nasf, foi criada a Matriz de Pontuação. Esse instrumento agrega os padrões de qualidade contidos nos módulos do instrumento de avaliação externa.

A Matriz de Pontuação está organizada em três dimensões:

- DI – Componente Comum do Nasf.
- DII – Componente Singular do Nasf.
- DIII – Avaliação das Equipes Apoiadas pelo Nasf.

Dimensão é uma estrutura temática que consolida grupos de subdimensões com padrões de qualidade sobre determinado tema. Por exemplo, “Componente Comum”, que consolida as perguntas que serão respondidas por todos os Nasf participantes do PMAQ. Já a **subdimensão** é o grupo de perguntas que vai compor parte da dimensão. Por exemplo,

para abordar a dimensão “Componente Comum”, foi necessário levantar grupos de perguntas referentes à gestão do Nasf, planejamento e monitoramento de suas ações, organização da agenda para realização do apoio matricial, além da atenção específica a determinadas áreas, como saúde mental e reabilitação.

As três dimensões são compostas por 17 subdimensões. Cada subdimensão recebeu valor entre 1 e 4, definido pelas áreas técnicas do Ministério da Saúde, pelo Conass e pelo Conasems, de acordo com a relevância técnica, estratégica e política.

O valor percentual da subdimensão na certificação varia de acordo com a sua relevância dentro da dimensão. Tomemos como exemplo a subdimensão I.1 Gestão do Nasf, que tem relevância 1, e isso significa dizer que a relevância dessa subdimensão é a mais baixa entre todas que compõem a dimensão. Devido a esta dimensão possuir soma 10 de suas relevâncias, a subdimensão I.1 corresponderá a apenas 10% da nota da dimensão e, por sua vez, a 1,4% da nota da certificação.

É importante informar que não são todos os padrões de qualidade presentes no instrumento de avaliação externa que foram utilizados para a certificação dos Nasf. Portanto, existem padrões de qualidade utilizados para certificação e outros que objetivaram o levantamento de informações para orientar o aperfeiçoamento das políticas de saúde.

4.2 Metodologia para Atribuição de Pesos na Matriz de Pontuação

Para atribuir pesos das dimensões e subdimensões, foram definidos pelas áreas técnicas do Ministério da Saúde, em conjunto com o Conass e Conasems, critérios que consideraram a sua relevância técnica, estratégica e política e, também, o número de dimensões, subdimensões e padrões de qualidade na Matriz de Pontuação. O Apêndice A apresenta as dimensões e subdimensões para a certificação da avaliação externa.

- Cada dimensão recebeu parte de um percentual da nota da avaliação externa, cujo percentual total corresponde a 80% da certificação.
- Cada subdimensão recebeu valor entre 1 e 4.
- Os padrões de qualidade (perguntas) receberam valor entre 1 e 3. Para cada opção de respostas dos padrões, também foram atribuídos valores proporcionais.

Observe:

- Seja D_i o número de dimensões existentes na matriz de pontuação, onde $i = 1, 2, \dots, n$.
- Seja S_k o número de subdimensões existentes dentro de uma dimensão, onde $k = 1, 2, \dots, n$.
- Seja P_j o número de perguntas existentes dentro de uma subdimensão, onde $j = 1, 2, \dots, n$.
- Seja Y_i o peso atribuído a cada dimensão.
- Seja β_{ik} o peso atribuído a cada subdimensão de uma dimensão.

- Seja α_{ikj} o peso atribuído a cada pergunta contida dentro de uma subdimensão e dimensão.
- Seja N_{ikj} a nota final de cada pergunta contida dentro de uma subdimensão.

Exemplo da pontuação:

Suponha que a dimensão D_1 possua as subdimensões S_1 , S_2 e S_3 e que receberam, nesta ordem, as relevâncias 2, 1 e 3. Os pesos das subdimensões são, respectivamente:

$$\beta_{11} = \left(\frac{2}{2+1+3} \right) = 0,33; \beta_{12} = \left(\frac{1}{2+1+3} \right) = 0,17 \text{ e } \beta_{13} = \left(\frac{3}{2+1+3} \right) = 0,50.$$

Da mesma forma, podemos calcular o peso de cada pergunta contida dentro da subdimensão, ou seja, de forma proporcional, por exemplo:

Supondo que a subdimensão S_2 da dimensão D_1 possui as perguntas P_1 , P_2 , P_3 e P_4 e que receberam, nesta ordem, as relevâncias 3, 2, 3 e 1. Os pesos das perguntas são, respectivamente:

$$\alpha_{121} = \left(\frac{3}{3+2+3+1} \right) = 0,33; \alpha_{122} = \left(\frac{2}{3+2+3+1} \right) = 0,22; \alpha_{123} = \left(\frac{3}{3+2+3+1} \right) = 0,33 \text{ e } \alpha_{124} = \left(\frac{1}{3+2+3+1} \right) = 0,11$$

Logo, a nota da pergunta será dada da seguinte forma:

$$N_{ikj} = Y_i \times \beta_{ik} \times \alpha_{ikj}$$

A pontuação recebida de cada pergunta foi dada em função da categoria marcada como resposta, por exemplo, numa questão onde se é perguntando:

O Nasf atende às solicitações de apoio da sua equipe em tempo adequado?

- Sempre*
- Na maioria das vezes*
- Às vezes*
- Raramente*
- Nunca*

Nesta questão, a regra de distribuição da nota foi dada da seguinte forma: ao marcar a opção A, foi dado 100% da nota da questão; ao marcar a opção B, 66%; opção C, 33%; e as demais, 0%.

A regra de distribuição da nota pode variar de acordo com o objetivo que a pergunta pretende atingir. Podemos ter situações onde apenas uma categoria vale 100% e as demais 0%; podemos ter questões cumulativas onde, por exemplo, ao marcar três ou mais opções de respostas na mesma pergunta, considera-se 100% da nota; se marcar apenas duas, 50%; e, se marcar menos de duas, 0%.

4.3 Dimensões e Subdimensões

DIMENSÃO I – Componente Comum

Nesta dimensão, incluem-se as ações que todos os Nasf devem realizar, a saber: a organização do próprio processo de trabalho, contemplando ações técnico-pedagógicas e clinicoassistenciais (na perspectiva do apoio matricial), a atuação em todos os ciclos de vida da população do território adstrito e a atuação junto a determinadas áreas prioritárias. No âmbito do programa, considerando o cenário epidemiológico e assistencial atual, destacamos como áreas prioritárias: atenção psicossocial, atenção em reabilitação, atenção às pessoas com condições/doenças crônicas e atenção materno-infantil (Rede Cegonha), no âmbito da Atenção Básica.

Subdimensões:

- **Gestão do Nasf – Ações da Gestão para Organização do Processo de Trabalho da Equipe** – Verificou a existência de espaço físico, insumos e veículo para o Nasf realizar as atividades, a existência de referência/coordenação do Nasf no âmbito do município e a frequência com que se reúne esta referência/coordenação com as equipes do Nasf e, ainda, a oferta de educação permanente para estes profissionais.
- **Planejamento das Ações do Nasf** – Verificou a utilização de mecanismos para registro das ações realizadas pelo Nasf, a realização de diagnóstico do território e planejamento das ações, bem como a integração entre Nasf e equipes de AB nesse processo.
- **Monitoramento das Ações** – Verificou a realização de monitoramento e avaliação dos resultados das ações realizadas pelo Nasf.
- **Organização da Agenda** – Verificou se a forma de organização da agenda do Nasf foi realizada de maneira integrada com as equipes de AB e a disponibilidade do Nasf para realizar atividades inicialmente não previstas na sua agenda.
- **Apoio Matricial às Equipes de AB** – Verificou a periodicidade com que o Nasf realiza atividades com as equipes de AB, a realização de monitoramento conjunto de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) e a realização de registro de atendimento em prontuários comuns entre as equipes (AB e Nasf).
- **Saúde Mental** – Verificou se a equipe realiza ações para o cuidado em saúde mental e para o cuidado de pessoas que fazem uso abusivo ou prejudicial de álcool e outras drogas, e que tipo de ações são realizadas nesse âmbito: pactuação de critérios e fluxos para o atendimento desses casos na própria UBS e para compartilhamento dos casos com outros pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde (RAS); realização de atendimentos individuais, grupais e domiciliares aos usuários nessas situações e/ou seu grupo familiar; articulação com outros serviços; e realização de ações de promoção e prevenção do uso de substâncias psicoativas em espaços do território.
- **Reabilitação** – Verificou se o Nasf apoia e desenvolve com as equipes de AB estratégias de reabilitação e de qualificação do cuidado às pessoas com deficiências: realização de educação permanente nesses temas e discussão para qualificação do encaminhamento para outros pontos de atenção da RAS; realização

de atendimentos individuais, grupais e/ou domiciliares aos usuários nos casos de distúrbios de ordem osteomuscular, neuromuscular, reumatológica, uroginecológica, entre outros; atendimento e orientações aos familiares e/ou cuidadores; ações que avaliem e promovam o autocuidado do usuário.

- **Doenças Crônicas** – Verificou se o Nasf apoia e desenvolve ações de apoio ao autocuidado dos usuários, bem como ações de cuidado às pessoas que já apresentam doenças crônicas e aos seus grupos familiares: avaliação e reabilitação de condições específicas; promoção de estratégias que favoreçam a adesão ao tratamento; qualificação dos encaminhamentos para outros pontos de atenção, construção e monitoramento de PTS; realização de atendimentos individuais, grupais e domiciliares aos usuários nessas situações e/ou seu grupo familiar.
- **Saúde da Mulher e da Criança** – Verificou se o Nasf apoia e desenvolve ações de qualificação do cuidado às mulheres e ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças do território: prevenção do câncer de mama e de colo uterino; identificação de necessidades e cuidado em fases específicas da vida da mulher, como gestação, climatério e menopausa; identificação e abordagem de questões de gênero e sexualidade; construção e monitoramento de PTS; reconhecimento e atendimentos dos casos de violência contra a mulher e criança; acompanhamento das mulheres e crianças em situação de vulnerabilidade social; planejamento sexual e reprodutivo; realização de atendimentos individuais, grupais e domiciliares a mulheres e crianças e/ou seu grupo familiar; atendimento às situações em que há dificuldade na relação entre pais ou cuidadores e crianças; suporte na identificação precoce de alterações relacionadas ao crescimento e desenvolvimento nas crianças; articulação com a escola e com o Programa Saúde na Escola; suporte às equipes nas decisões acerca dos encaminhamentos para outros pontos de atenção.

Dimensão II – Componente Singular

Nesta dimensão, incluem-se as ações que dizem respeito às especificidades que cada Nasf pode agregar ao componente comum. Ou seja, ênfase na atuação em determinada área que também seja de relevância e necessidade do território, ou aprofundada de maneira especial pelo Nasf.

Essa avaliação não foi obrigatória, mas é uma forma de reconhecer e valorizar os Nasf que desenvolvem algumas dessas práticas ou tecnologias de modo particularmente abrangente e intensivo. Nos casos em que o Nasf optou por não responder a esta dimensão, a nota foi redistribuída na Dimensão I – Componente Comum. Já para os Nasf que optaram por responder a esta dimensão, a nota de todas as subdimensões foi redistribuída dentro de até duas subdimensões escolhidas (o Nasf pode optar por uma ou no máximo duas subdimensões para ser avaliado).

Subdimensões:

- **Apoio à Gestão ao Processo de Trabalho das Equipes Apoiadas pelo Nasf** – Avalia se o Nasf apoia a gestão e o planejamento da equipe de AB, se apoia a avaliação dos riscos coletivos e quais são as ações desenvolvidas.

- **Práticas Integrativas e Complementares** – Avalia se oferece serviços de práticas integrativas e complementares para os usuários, quais as práticas oferecidas, se há outras práticas além daquelas presentes na política nacional.
- **Assistência Farmacêutica** – Avalia se o Nasf apoia as discussões sobre a utilização de medicamentos, ações de farmacovigilância e ações do tratamento farmacoterapêutico.
- **Alimentação e Nutrição** – Avalia se o Nasf apoia a promoção da alimentação adequada, as ações de vigilância nutricional, de segurança alimentar e de manejo dos agravos relacionados à alimentação e nutrição.
- **Saúde do Trabalhador** – Avalia se o Nasf apoia a análise do território no que diz respeito à saúde do trabalhador, se desenvolve ações de prevenção e de tratamento das doenças ocupacionais e quais são elas.

Dimensão III – Satisfação das Equipes Apoiadas em Relação ao Trabalho do Nasf

Esta dimensão traz elementos relacionados à adequação da composição do Nasf às necessidades do território, ao acesso das equipes apoiadas pelo Nasf às ações de apoio técnico-pedagógicas e clínicoassistenciais, à integração entre equipes apoiadas e Nasf e à resolubilidade da Atenção Básica a partir do trabalho do Nasf.

Subdimensões:

- **Perfil do Nasf** – Pergunta para as equipes apoiadas se a composição do Nasf foi debatida com elas, se essa composição é considerada adequada às necessidades do território e desta equipe apoiada, se a carga horária dos profissionais do Nasf é satisfatória. Pergunta ainda sobre o tempo de resposta do Nasf à equipe de AB, sobre a pactuação de acesso ao Nasf e sobre a disponibilidade dele em situações imprevistas.
- **Apoio Matricial** – Questiona sobre as ações de apoio matricial desenvolvidas, os públicos atendidos e áreas temáticas contempladas.
- **Resolubilidade das Ações** – A equipe avalia se o Nasf contribui para a qualificação e redução dos encaminhamentos, para lidar com problemas mais complexos, para melhoria da situação e dos indicadores de saúde e para ampliar o escopo de ações na Atenção Básica.

5 CERTIFICAÇÃO

O processo de certificação do PMAQ deve ser entendido como momento de reconhecimento do esforço das equipes e do gestor municipal para melhoria do acesso e da qualidade da Atenção Básica.

Considerando que o conceito de qualidade varia de acordo com o contexto, é esperado que o PMAQ esteja em constante aperfeiçoamento, de modo a contemplar, progressivamente, a diversidade dos cenários em que será implantado e as novas demandas e desafios da Política de Atenção Básica, no contexto de implantação do SUS.

A certificação é norteadada por parâmetros que permitam a comparabilidade de desempenho entre equipes, a partir da verificação das médias de desempenho, que considera a realização da autoavaliação, uso de mecanismo de registro/monitoramento de informação e da avaliação externa. Esta avaliação ainda leva em conta a diversidade de cenários socioeconômicos, epidemiológicos e demográficos entre os municípios brasileiros no processo de certificação, as diferenças dos municípios participantes e as especificidades de respostas demandadas aos sistemas locais de saúde e às equipes.

Com o intuito de assegurar maior equidade na comparação dos Nasf no processo de certificação, os municípios foram distribuídos em seis diferentes estratos, definidos com base em critérios de equidade, que levam em conta aspectos sociais, econômicos e demográficos.

Foi construído índice que varia de zero a dez, composto por cinco indicadores:

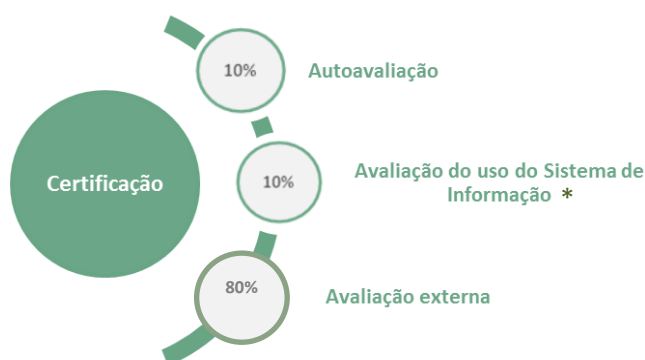
- Produto Interno Bruto (PIB) *per capita*.
- Percentual da população com plano de saúde.
- Percentual da população com Bolsa-Família.
- Percentual da população em extrema pobreza.
- Densidade demográfica.

A certificação do Nasf obedeceu à comparabilidade entre os Nasf do mesmo tipo (Nasf1 – Equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família 1; Nasf2 – Equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família 2; Nasf3 – Núcleo de Apoio à Saúde da Família 3) e entre os seis estratos de equidade.

As equipes dos Nasf participantes no PMAQ foram certificadas conforme o desempenho, considerando:

- Implementação de processos autoavaliativos.
- Verificação da utilização de sistema de informação.
- Verificação de evidências para um conjunto de padrões de qualidade (avaliação externa).

Figura 1 – Componente e percentual considerados na certificação dos Nasf



Nota: * Corresponde à verificação do uso do sistema de informação por meio dos padrões de qualidade na avaliação externa.

A cada ciclo do programa, novos parâmetros de qualidade podem ser definidos, induzindo avanços na direção do que se espera em termos de desenvolvimento da gestão, dos Nasf e do alcance dos resultados de saúde da população.

Com a certificação do Nasf, o gestor municipal passa a receber valores diferenciados do Componente de Qualidade do PAB Variável, conforme o desempenho. Nos casos em que, no processo de certificação, o Nasf foi desclassificado, o gestor municipal deixou de receber o valor de incentivo referente a esse Nasf.

Nas situações em que o Nasf for classificado como **mediano ou abaixo da média**, o gestor permanecerá recebendo **20%** do Componente de Qualidade do PAB Variável. Quando o Nasf for classificado como **acima da média**, o repasse referente a ele passará a ser de **60%** do Componente de Qualidade e, quando for classificado como **muito acima da média**, o repasse será de **100%** do Componente de Qualidade.

Quadro 3 – Relação entre o desempenho e o percentual do componente de qualidade

DESEMPENHO	PERCENTUAL DE RECURSOS DO COMPONENTE DE QUALIDADE DO PAB VARIÁVEL
Desclassificado	Deixa de receber o Componente de Qualidade
Mediano ou abaixo da média	Continuam recebendo 20% do Componente de Qualidade
Acima da média	Amplia o recebimento para 60% do Componente de Qualidade
Muito acima da média	Amplia o recebimento para 100% do Componente de Qualidade

Com base na certificação, nova recontratualização de compromissos com relação a indicadores e ações poderá ser realizada entre gestores e Nasf e destes com o Ministério da Saúde, visando dar continuidade ao ciclo de qualidade previsto pelo programa.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta nota metodológica visa possibilitar aos gestores municipais e aos Nasf conhecerem o método de certificação do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica.

Os gestores e profissionais dos Nasf podem conhecer os resultados do 2º ciclo da certificação do PMAQ acessando o relatório no Portal do Gestor (<http://dabsistemas.saude.gov.br/sistemas/sgdab/login.php>).

O quadro 4 apresenta os resultados nacionais da avaliação do PMAQ de acordo com o número de Nasf avaliados, no 2º ciclo.

Quadro 4 – Distribuição das equipes dos Nasf de acordo com o desempenho no 2º ciclo do PMAQ

CLASSIFICAÇÃO	Nº DE NASF	%
Muito acima da média	285	15,7
Acima da média	604	33,3
Mediano ou abaixo da média	884	48,8
Desclassificado	40	2,2
BRASIL	1.813	100,0

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. *Autoavaliação para Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica*. Brasília, 2013. Disponível em: <<http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/amaq2013.pdf>>. Acesso em: jul. 2013.
- _____. Ministério da Saúde. *Instrumento de Avaliação Externa do Saúde Mais Perto de Você – Acesso e Qualidade*. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ). Brasília, 2012. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/instrumento_ae_sfp.pdf>. Acesso em: out. 2013.
- _____. Ministério da Saúde. *Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ): manual instrutivo*. Brasília, 2012. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
- _____. Ministério da Saúde. *Portaria GM nº 2.488, de 21 de outubro de 2011*. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e para o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Disponível em: <<http://sna.saude.gov.br/legislacao/index2.cfm>>. Acesso em: out. 2011.
- _____. Ministério da Saúde. *Atenção ao pré-natal de baixo risco*. Brasília, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 32)
- _____. Ministério da Saúde. *Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher – PNDS 2006: dimensões do processo reprodutivo e da saúde da criança*. Centro Brasileiro de Análise e Planejamento. Brasília, 2009. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnds_crianca_mulher.pdf>.
- _____. Ministério da Saúde. *Diretrizes para a programação pactuada e integrada da assistência à saúde*. Brasília, 2006.
- _____. Ministério da Saúde. *Programação para Gestão por Resultados (Prograb)*. Brasília, 2006.
- _____. Ministério da Saúde. *Análise dos Indicadores da Política Nacional de Atenção Básica no Brasil*. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 51 Meta Brasil do Inca para o indicador “Razão entre exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina nesta faixa etária, em determinado local e ano” igual a 0,3. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/informativo_deteccao_precoce_3_2012.pdf>.
- _____. Ministério da Saúde. *Sistema de Informação da Atenção Básica (Siab) – Base de Dados Nacional*. Rio de Janeiro, 2008. Última atualização em 1º jul. 2015. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/SIAB/index.php>>.

APÊNDICES

Apêndice A

DIMENSÃO I – Componente Comum

Subdimensão	Nº de questões por bloco	Nº da questão no instrumento de coleta	Fonte de coleta	Classificação do padrão	Pergunta	Relevância da pergunta	Percentual na subdimensão	Percentual na avaliação externa	Respostas	Percentual equivalente da resposta	Nota	Observações para o cálculo
Gestão do Nasf	3	IV.5.1	Instrumento	Geral	Existe responsável, referência ou coordenação do Nasf no âmbito da gestão do município?	1	2,0	0,2	Sim	100	0,2000	
									Não	0	0,0000	
		IV.5.3	Instrumento	Geral	Com que periodicidade acontecem espaços de reunião entre o Nasf e sua coordenação?	1	2,0	0,2	Semanalmente	100	0,2000	
									Quinzenalmente	100	0,2000	
									Mensalmente	100	0,2000	
									Sem periodicidade definida	25	0,0500	
		IV.6.1	Instrumento	Estratégico	Foi oferecida alguma formação específica para o Nasf quando este iniciou o trabalho?	3	2,0	0,6	Não acontecem	0	0,0000	
									Sim, para todos os profissionais	100	0,6000	
									Sim, para alguns profissionais	50	0,3000	
									Não	0	0,0000	
Subtotal						5	10	1,0				
Planejamento das Ações do Nasf	5	IV.7.3	Instrumento	Geral	Quais informações de saúde a gestão disponibiliza para a sua equipe para auxiliar no diagnóstico, avaliação e planejamento?	1	2,2	0,2	Dados epidemiológicos do município	100	0,2222	Se marcar 4 ou mais opções de resposta, pontua 100%. Se marcar 3, pontua 75%. Se marcar 2, pontua 50%. Se marcar 1, pontua 25%. Se responder que a gestão não disponibiliza informações, não pontua.
									Principais problemas de saúde do território	75	0,1667	
									Principais demandas das eAB	50	0,1111	
									Perfil da demanda atendida pelo Nasf	25	0,0556	
									Desafios apontados na autoavaliação			
									Outras prioridades definidas pela gestão municipal			
									A gestão não disponibiliza informações	0	0	
		IV.7.4	Instrumento	Geral	A equipe realiza atividade de planejamento e programação de suas ações mensalmente?	1	2,2	0,2	Sim	0		
									Não	0		

Subdimensão	Nº de questões por bloco	Nº da questão no instrumento de coleta	Fonte de coleta	Classificação do padrão	Pergunta	Relevância da pergunta	Percentual na subdimensão	Percentual na avaliação externa	Respostas	Percentual equivalente da resposta	Nota	Observações para o cálculo
		IV.7.4/1	Instrumento	Geral	Existe documento que comprove?				Sim	100	0,222222	
									Não	0	0	
		IV.7.7	Instrumento	Estratégico	O planejamento do Nasf foi realizado de forma conjunta ou integrada ao planejamento das equipes de AB?	3	6,7	0,7	Sim	100	0,666667	(presente também no módulo II, pontua se for "Sim" nos dois; Item: 33.5)
									Não	0	0	
		IV.7.8	Instrumento	Geral	O Nasf participa de monitoramento e análise de indicadores e informações de saúde em conjunto com as equipes de AB apoiadas?	1	2,2	0,2	Sim	100	0,222222	
									Não	0	0	
		IV.7.9	Instrumento	Estratégico	O Nasf realiza monitoramento e análise de indicadores referentes ao seu processo de trabalho?	3	6,7	0,7	Sim			
									Não			
									Sim	100	0,666667	
									Não	0	0	
		IV.7.9/1	Instrumento	Estratégico	Existe documento que comprove?							
		Subtotal						9	20	2,0		
Monitoramento das Ações	2	IV.10.1	Instrumento	Estratégico	O Nasf monitora as solicitações de apoio das equipes, identificando as demandas mais frequentes e o percentual de atendimento da demanda observada?	3	15,0	1,5	Sim	100	1,50	
									Algumas vezes	50	0,75	
									Não	0	0,00	
		IV.10.1/1	Instrumento	Estratégico	Tem documento que comprove?				Sim			Se sim, recebe a pontuação da questão anterior. Se não, não pontua.
									Não			
		IV.10.2	Instrumento	Geral	O Nasf avalia o impacto/resultados de suas ações nas equipes apoiadas por meio de quais indicadores/sinalizadores?	1	5,0	0,5	Análise do número de encaminhamentos realizados de forma equivocada ou desnecessária para a atenção especializada	25	0,125	
									Análise do número de solicitações de atendimentos desnecessariamente direcionadas ao Nasf	25	0,125	

Subdimensão	Nº de questões por bloco	Nº da questão no instrumento de coleta	Fonte de coleta	Classificação do padrão	Pergunta	Relevância da pergunta	Percentual na subdimensão	Percentual na avaliação externa	Respostas	Percentual equivalente da resposta	Nota	Observações para o cálculo
									Análise dos indicadores de saúde da população do território	25	0,125	
									Análise das situações de saúde dos casos compartilhados	25	0,125	
									Outros	0	0	
									O Nasf não avalia o impacto/resultado de suas ações	0		
Subtotal						4	20	2,0				
Organização da Agenda	4	IV.8.1	Instrumento	Geral	O cronograma/agenda de atividades dos profissionais do Nasf foi pactuado com as equipes apoiadas?	1	5	0,5	Sim	100	0,5000	
									Não	0	0,0000	
		IV.8.2	Instrumento	Geral	O Nasf disponibiliza seu cronograma/agenda de atividades para as equipes apoiadas?	1	5	0,5	Sim	100	0,5000	(presente também no Módulo II, item 33.11, pontua se “Sim” em ambos)
									Não	0	0,0000	
		IV.8.3	Instrumento	Geral	Diante de situações imprevistas, o Nasf desenvolve ações não programadas?	1	5	0,5	Sempre	100	0,5000	
									Na maioria das vezes	75	0,3750	
									Às vezes	50	0,2500	
									Raramente	0	0,0000	
		IV.4.1	Instrumento	Geral	Existe cronograma ou escala de utilização das salas da UBS que contemple as ações programadas para os profissionais do Nasf?	1	5	0,5	Nunca	0	0,0000	
									Sim	0	0,0000	
									Não	0	0,0000	
									Sim	100	0,5000	
		IV.4.1/1	Instrumento	Geral	Existe documento que comprove?				Não	0	0,0000	
		Subtotal						4	20	2,0		
Apoio Matricial às eAB	3	IV.9.3	Instrumento	Geral	Com qual periodicidade o Nasf realiza atividades/encontros com as equipes apoiadas?	1	6,0	0,6	Diariamente	100	0,6	
									Semanal	100	0,6	
									Quinzenal	75	0,5	
									Mensal	25	0,2	
									Sem periodicidade definida	0	0,0	
									A periodicidade é diferente entre cada uma das equipes apoiadas	50	0,3	
		IV.9.5	Instrumento	Estratégico	O Nasf participa do monitoramento	3	18,0	1,8	Sim	0	0	

Subdimensão	Nº de questões por bloco	Nº da questão no instrumento de coleta	Fonte de coleta	Classificação do padrão	Pergunta	Relevância da pergunta	Percentual na subdimensão	Percentual na avaliação externa	Respostas	Percentual equivalente da resposta	Nota	Observações para o cálculo			
			o		dos Projetos Terapêuticos Singulares construídos em conjunto com as eAB?				Não	0	0				
		IV.9.5/1	Instrumento	Estratégico	Existe documento que comprove?				Sim	100	1,8				
									Não	0	0				
		IV.11.2	Instrumento	Geral	Quais ações são registradas em prontuários comuns com as equipes?	1	6,0	0,6	Consultas individuais do profissional do Nasf	20	0,12				
									Consultas compartilhadas	20	0,12				
									Atendimentos domiciliares	20	0,12				
									Grupos terapêuticos	20	0,12				
									Encaminhamentos e condutas definidas a partir de discussão de casos	20	0,12				
		Subtotal						5	30	3,0					
Saúde Mental	2	IV.15.2	Instrumento	Geral	Quais ações o Nasf realiza para o cuidado em saúde mental?	1	12,5	1,25	Participa de discussão e pactuação com as equipes sobre critérios e fluxos para atendimento dos casos de saúde mental na própria Atenção Básica	100	1,25	Se marcar 5 ou mais opções de resposta, pontua 100%. Se marcar 4 ou menos, pontua 20% em cada. O outro não pontua.			
									Dá suporte às equipes nas decisões acerca do compartilhamento dos casos com outros pontos de atenção	80	1				
									Realiza acompanhamento individual ao usuário e/ou seu grupo familiar	60	0,75				
									Realiza atendimento domiciliar conjunto ao usuário e/ou seu grupo familiar	40	0,5				
									Auxilia a equipe no manejo ou redução da dose dos psicofármacos	20	0,25				

Subdimensão	Nº de questões por bloco	Nº da questão no instrumento de coleta	Fonte de coleta	Classificação do padrão	Pergunta	Relevância da pergunta	Percentual na subdimensão	Percentual na avaliação externa	Respostas	Percentual equivalente da resposta	Nota	Observações para o cálculo
									Organiza grupos terapêuticos			
									Articula o cuidado com outros dispositivos da rede de atenção (exemplo: Caps, Caps AD)			
									Outros	0	0	
		IV.15.4	Instrumento	Geral	Quais ações o Nasf realiza para o cuidado das pessoas com uso abusivo, prejudicial de álcool e outras drogas?	1	12,5	1,25	Contribui para atenção humanizada ao usuário de substâncias psicoativas e/ou seu grupo familiar	100	1,25	Se marcar 5 ou mais opções de resposta, pontua 100%. Se marcar 4 ou menos, pontua 20% em cada. O outro não pontua.
									Acompanhamento individual ao usuário e/ou seu grupo familiar	80	1	
									Atendimento domiciliar ao usuário e/ou seu grupo familiar	60	0,75	
									Auxílio à equipe no manejo ou redução da dose dos psicofármacos	40	0,5	
									Organização de grupo terapêutico	20	0,25	
									Articulação com outros dispositivos da rede de atenção (exemplo: Caps e Caps AD)			
									Atividades de prevenção do uso de substâncias psicoativas em escolas ou outros espaços do território			
									Outros	0	0	
Subtotal						2	25	2,5				
Reabilitação	2	IV.13.1	Instrumento	Geral	O Nasf apoia e desenvolve com as equipes de AB estratégias de reabilitação?	1	12,5	1,25	Sim			
Não												

Subdimensão	Nº de questões por bloco	Nº da questão no instrumento de coleta	Fonte de coleta	Classificação do padrão	Pergunta	Relevância da pergunta	Percentual na subdimensão	Percentual na avaliação externa	Respostas	Percentual equivalente da resposta	Nota	Observações para o cálculo
		IV.13.2	Instrumento		De que forma o Nasf realiza esse apoio?				Educação permanente das equipes de AB sobre os cuidados em reabilitação Elaboração de PTS considerando a importância da promoção da inclusão social Grupos de prevenção e promoção de saúde no cuidado das pessoas com necessidade de reabilitação (exs.: grupo de coluna, de caminhada, de oficinas laborais etc.) Ações de reabilitação no domicílio Atendimento individual ou coletivo nos casos de distúrbios osteomusculares Atendimento individual ou coletivo nos casos de distúrbios neuromusculares Atendimento individual ou coletivo nos casos de distúrbios reumatológicos Atendimento individual ou coletiva nos casos de distúrbios uroginecológicos Atendimento individual ou coletivo nos casos de sofrimento psíquico e/ou transtorno mental	100 75 50 25 10 	1,25 0,9375 0,625 0,3125 0,125 	Se marcar 5 ou mais opções de resposta, pontua 100%. Se marcar 4, pontua 75%. Se marcar 3, pontua 50%. Se marcar 2, pontua 25%. Se marcar 1, pontua 10%. O outro não pontua.

Subdimensão	Nº de questões por bloco	Nº da questão no instrumento de coleta	Fonte de coleta	Classificação do padrão	Pergunta	Relevância da pergunta	Percentual na subdimensão	Percentual na avaliação externa	Respostas	Percentual equivalente da resposta	Nota	Observações para o cálculo
									Articulação intersetorial para promoção da inclusão social			
									Promoção da corresponsabilização do usuário no cuidado à própria saúde			
									Qualificação dos encaminhamentos para outros pontos de atenção			
									Outro	0	0	
		IV.13.3	Instrumento	Geral	O Nasf realiza ações para o cuidado das pessoas com deficiências?	1	12,5	1,25	Sim			
									Não			
					Quais ações são realizadas para o cuidado das pessoas com deficiências?				Mantém registro das pessoas com deficiência no seu território de atuação	100	1,25	Se marcar 5 ou mais opções de resposta, pontua 100%. Se marcar 4, pontua 75%. Se marcar 3, pontua 50%. Se marcar 2, pontua 25%. Se marcar 1, pontua 10%. O outro não pontua.
									Avaliação e reabilitação da condição motora	75	0,9375	
									Avaliação e reabilitação da condição cardiorrespiratória	50	0,625	
									Avaliação e reabilitação de condições psicossociais	25	0,3125	
									Avaliação e apoio no atendimento e encaminhamento social	10	0,125	
									Avaliação e encaminhamento para uso de órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção.			

Subdimensão	Nº de questões por bloco	Nº da questão no instrumento de coleta	Fonte de coleta	Classificação do padrão	Pergunta	Relevância da pergunta	Percentual na subdimensão	Percentual na avaliação externa	Respostas	Percentual equivalente da resposta	Nota	Observações para o cálculo
									Habilitação/adaptação ao uso de órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção nas atividades de vida diária			
									Avaliação do grau de autonomia e capacidade de realização de atividades de vida diária			
									Realização de ações que promovam o autocuidado			
									Avaliação e adaptação das condições do domicílio			
									Realiza orientações aos cuidadores e/ou familiares			
									Promoção e estimulação da inserção da pessoa com deficiência em atividades esportivas, laborais e de lazer			
									Dá suporte à identificação precoce de alterações relacionadas ao crescimento e desenvolvimento nas crianças			
									Outro	0	0	
Subtotal						2	25	2,5				
Doenças Crônicas	3	IV.12.1	Instrumento	Geral	O Nasf apoia e desenvolve ações de apoio ao autocuidado?	1	8,3	0,8	Sim			
		IV.12.2	Instrumento		De que forma o Nasf realiza esse apoio?				Não			
									Realização de ações que promovam o autocuidado visando a prevenção de doenças crônicas	100	0,833333	Se marcar 3 ou mais opções de resposta, pontua 100%.

Subdimensão	Nº de questões por bloco	Nº da questão no instrumento de coleta	Fonte de coleta	Classificação do padrão	Pergunta	Relevância da pergunta	Percentual na subdimensão	Percentual na avaliação externa	Respostas	Percentual equivalente da resposta	Nota	Observações para o cálculo
									Avaliação do grau de motivação e capacidade de cuidar-se do usuário	50	0,416667	Se marcar 2, pontua 50%. Se marcar 1, pontua 25%. O outro não pontua.
									Promoção da corresponsabilização do usuário no cuidado à própria saúde	25	0,208333	
									Avaliação do conhecimento e o comportamento do usuário diante da doença			
									Orientação sobre possíveis mudanças comportamentais			
									Outro	0	0	
		IV.12.3	Instrumento	Geral	O Nasf apoia e desenvolve com as equipes de AB estratégias de cuidado às pessoas com doenças crônicas?	1	8,3	0,8	Sim			
									Não			
									Avaliação e reabilitação da condição motora			Se marcar 4 ou mais opções de resposta, pontua 100%. Se marcar 3 ou menos, pontua 20% em cada resposta. O outro não pontua.
									Avaliação e reabilitação da condição cardiorrespiratória			
									Avaliação e reabilitação de condições psicossociais	100	0,833333	
									Promoção de estratégias para adesão ao tratamento farmacoterapêutico	60	0,5	
									Realização de tratamento e reabilitação de agravos relacionados à alimentação e nutrição	40	0,333333	

Subdimensão	Nº de questões por bloco	Nº da questão no instrumento de coleta	Fonte de coleta	Classificação do padrão	Pergunta	Relevância da pergunta	Percentual na subdimensão	Percentual na avaliação externa	Respostas	Percentual equivalente da resposta	Nota	Observações para o cálculo
									Realização de práticas corporais e de atividade física junto aos polos do Programa Academia da Saúde e/ou outros espaços	20	0,1667	
									Orientações para redução de danos			
									Qualificação dos encaminhamentos para outros pontos de atenção			
									Monitoramento dos usuários em acompanhamento em outros pontos de atenção, de acordo com o Projeto Terapêutico Singular proposto			
									Outros	0	0	
		IV.12.5	Instrumento		O Nasf apoia e desenvolve ações de suporte aos familiares/cuidadores de pessoas com doenças crônicas?	1	8,3	0,8	Sim			
									Não			
		IV.12.6	Instrumento		De que forma o Nasf realiza esse apoio?				Identificação, no grupo familiar, de pessoas vulneráveis neste contexto	100	0,833333	Se marcar 3 opções de resposta, pontua 100%. Se não, pontua 25% em cada opção.
									Realização de atendimento individual aos familiares ou cuidadores na UBS ou domicílio	25	0,2083	
									Realização de atendimento em grupo aos familiares ou cuidadores na UBS ou território	25	0,208333	
									Orientação aos familiares ou cuidadores quanto ao compartilhamento do cuidado	25	0,208333	
									Outros	0	0	

Subdimensão	Nº de questões por bloco	Nº da questão no instrumento de coleta	Fonte de coleta	Classificação do padrão	Pergunta	Relevância da pergunta	Percentual na subdimensão	Percentual na avaliação externa	Respostas	Percentual equivalente da resposta	Nota	Observações para o cálculo
Subtotal						3	25	2,5				
Saúde da Mulher e da Criança	4	IV.14.1	Instrumento	Geral	O Nasf apoia e desenvolve ações voltadas para mulheres?	1	6,25	0,625	Sim			Se marcar 3 ou mais opções de resposta, pontua 100%. Se marcar 2, pontua 75%. Se marcar 1, pontua 25%. O outro não pontua.
		Não										
		IV.14.2			Prevenção do câncer de mama e de colo uterino				100	0,625		
					Identificação de necessidades e cuidado no climatério e na menopausa				70	0,4375		
					Identificação e abordagem de questões de gênero e sexualidade				25	0,1563		
					Construção de Projeto Terapêutico Singular no caso de agravos ginecológicos							
					Reconhecimento e atendimentos dos casos de violência contra a mulher							
					Acompanhamento das mulheres em situação de vulnerabilidade social							
					Fortalecimentos das atividades de prevenção e tratamento a DST/aids							
					Outros				0	0		
		IV.14.4	Instrumento	Geral	Quais ações o Nasf realiza para o cuidado da saúde da mulher?	1	6,25	0,625	Planejamento sexual e reprodutivo	20	0,125	
									Atendimento às necessidades psicossociais da mulher	20	0,125	
									Oferta atividades específicas para este momento do ciclo de vida (exs.: orientação alimentar, práticas corporais, grupos etc.)	20	0,125	

Subdimensão	Nº de questões por bloco	Nº da questão no instrumento de coleta	Fonte de coleta	Classificação do padrão	Pergunta	Relevância da pergunta	Percentual na subdimensão	Percentual na avaliação externa	Respostas	Percentual equivalente da resposta	Nota	Observações para o cálculo	
									Construção e acompanhamento de Projeto Terapêutico Singular nos casos de gestação de alto risco	20	0,125		
									Acompanhamento de visitas domiciliares no puerpério, auxiliando a equipe na identificação de necessidades de cuidado e nas intervenções	20	0,125		
									Outros	0	0		
		IV.14.5	Instrumento	Geral	O Nasf apoia e desenvolve ações relacionadas ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças do território?	1	6,25	0,625	Sim			Se marcar 5 ou mais opções de resposta, pontua 100%. Se marcar 3 ou 4, pontua 50%. Se marcar 2, pontua 25% em cada resposta. Se marcar 1, pontua 10%. O outro não pontua.	
									Não				
					IV.14.6				Esse apoio se dá por meio de ações de:	Acompanhamento individual da criança	100		0,625
										Atendimento domiciliar à criança com algum agravo	50		0,3125
										Orientações aos familiares	25		0,15625
										Atendimento às situações em que há dificuldade na relação entre pais ou cuidadores e crianças	10		0,0625
										Apoio na avaliação dos casos, identificando necessidades de cuidado			
										Suporte na identificação precoce de alterações relacionadas ao crescimento e desenvolvimento nas crianças			

Subdimensão	Nº de questões por bloco	Nº da questão no instrumento de coleta	Fonte de coleta	Classificação do padrão	Pergunta	Relevância da pergunta	Percentual na subdimensão	Percentual na avaliação externa	Respostas	Percentual equivalente da resposta	Nota	Observações para o cálculo			
									Elaboração de PTS considerando o ambiente familiar, sociocultural e escolar						
									Articulação com escola e com o Programa Saúde na Escola, se houver						
									Outros	0	0				
		IV.14.7	Instrumento	Geral	O Nasf apoia e desenvolve ações voltadas para as crianças com agravos à saúde?	1	6,25	0,625	Sim						
					Não										
		IV.14.8			Esse apoio se dá por meio de ações de:				Acompanhamento das crianças desnutridas e com deficiência de micronutrientes (ex.: deficiência de ferro e vitamina A)	100	0,625	Se marcar 4 ou mais opções de resposta, pontua 100%. Se marcar 3 ou menos, pontua 20% em cada. O outro não pontua.			
									Acompanhamento das crianças com dificuldades no aleitamento materno ou na alimentação complementar	60	0,375				
									Acompanhamento das crianças prematuras ou que tiveram restrição do crescimento intrauterino	40	0,25				
									Acompanhamento das crianças em situação de vulnerabilidade social	20	0,125				
									Acompanhamento das crianças com atraso ou dificuldades no desenvolvimento (mental, físico, fonoaudiológico ou visual)						

Subdimensão	Nº de questões por bloco	Nº da questão no instrumento de coleta	Fonte de coleta	Classificação do padrão	Pergunta	Relevância da pergunta	Percentual na subdimensão	Percentual na avaliação externa	Respostas	Percentual equivalente da resposta	Nota	Observações para o cálculo
									Suporte às equipes nas decisões acerca dos encaminhamentos para outros pontos de atenção			
									Outro	0	0	
Subtotal						4	25	2,5				

DIMENSÃO II – Componente Singular

Subdimensão	Nº de questões por bloco	Nº da questão no instrumento de coleta	Fonte de coleta	Classificação do padrão	Pergunta	Relevância da pergunta	Percentual na subdimensão	Percentual na avaliação externa	Respostas	Percentual equivalente da resposta	Nota	Observações para o cálculo
Apoio à Gestão do Processo de Trabalho das Equipes Apoiadas pelo Nasf (Incluindo Planejamento e Avaliação)	2	IV.21.1	Instrumento	Geral	O Nasf apoia a gestão e o planejamento da equipe de AB?	1	10	1,0	Sim			
		Não										
		IV.21.2			Facilitando e dando suporte na análise dos processos e atividades da equipe de AB				100	1,0	Se marcar 4 ou 5 opções de resposta, pontua 100%. Se marcar 3 ou menos, pontua 20% em cada.	
					Colaborando como mediador em questões e conflitos referentes ao processo de trabalho das equipes de AB				60	0,6		
					Contribuindo na discussão, organização e construção de agendas de trabalho das equipes de AB				40	0,4		
					Dando suporte à implementação de novos serviços e processos na UBS (tais como acolhimento, grupos etc.)				20	0,2		
					Identificando necessidades e facilitando processos locais de educação permanente							
					Outro				0	0		
		IV.21.3	Instrumento	Geral	O Nasf faz apoio à vigilância e participa de ações sobre riscos coletivos?	1	10	1,0	Sim			
									Não			

Subdimensão	Nº de questões por bloco	Nº da questão no instrumento de coleta	Fonte de coleta	Classificação do padrão	Pergunta	Relevância da pergunta	Percentual na subdimensão	Percentual na avaliação externa	Respostas	Percentual equivalente da resposta	Nota	Observações para o cálculo
		IV.21.4			De que forma o Nasf realiza esse apoio?				Contribuindo com a análise do perfil epidemiológico do território	100	1	Se marcar 4 ou 5 opções de resposta, pontua 100%. Se marcar 3 ou menos, pontua 20% em cada.
									Contribuindo com a análise de indicadores e informações em saúde	60	0,6	
									Atuando na articulação com a vigilância em saúde municipal (referente ao território de atuação)	40	0,4	
									Auxiliando as equipes de AB na notificação compulsória dos agravos (doenças e acidentes)	20	0,2	
									Contribuindo com o desenvolvimento de ações de prevenção a riscos coletivos identificados			
									Outro	0	0	
Subtotal						2	20	2,0				
Práticas Integrativas e Complementares	1	IV.17.1	Instrumento	Geral	O Nasf apoia e desenvolve ações relacionadas a quais práticas integrativas e complementares?	1	20	2,0	Sim			
					Não							
		IV.17.4			Esse apoio se dá por meio de quais ações?				Consultas individuais do profissional do Nasf	20	0,4	
									Consultas compartilhadas	20	0,4	
									Atendimentos domiciliares	20	0,4	
									Grupos terapêuticos	20	0,4	

Subdimensão	Nº de questões por bloco	Nº da questão no instrumento de coleta	Fonte de coleta	Classificação do padrão	Pergunta	Relevância da pergunta	Percentual na subdimensão	Percentual na avaliação externa	Respostas	Percentual equivalente da resposta	Nota	Observações para o cálculo
									Atividades de educação permanente nestes temas para a equipe	20	0,4	
									Outros	0	0	
Subtotal						1	20	2,0				
Assistência Farmacêutica	3	IV.18.1	Instrumento	Geral	O Nasf contribui com a discussão sobre o perfil de utilização de medicamentos para a qualificação das ações de saúde na Atenção Básica?	1	6,7	0,7	Sim			
					Não							
		IV.18.2			Identificação dos medicamentos mais prescritos e dispensados				100	0,6667	Se marcar 4 ou mais opções de resposta, pontua 100%. Se marcar 3 ou menos, pontua 20% em cada. O outro não pontua.	
					Análise do perfil da população assistida (prevalência de doenças e agravos)				60	0,4000		
					Identificação do quadro de morbimortalidade do território				40	0,2667		
					Deteccção de eventos adversos dos medicamentos utilizados				20	0,1333		
					Identificação de subgrupos populacionais mais vulneráveis ao uso irracional de medicamentos							
					Outro				0	0		
					IV.18.3				Instrumento	Geral		O Nasf apoia e

Subdimensão	Nº de questões por bloco	Nº da questão no instrumento de coleta	Fonte de coleta	Classificação do padrão	Pergunta	Relevância da pergunta	Percentual na subdimensão	Percentual na avaliação externa	Respostas	Percentual equivalente da resposta	Nota	Observações para o cálculo
					desenvolve ações para a adesão ao tratamento farmacoterapêutico de pessoas que fazem uso contínuo de medicamentos?				Não			Se marcar 4 ou mais opções de resposta, pontua 100%. Se marcar 3 ou menos, pontua 20% em cada. O outro não pontua.
					Educação permanente dos profissionais da Atenção Básica para a promoção do uso racional de medicamentos				100	0,6667		
					Simplificação do regime terapêutico (diminuição do número de doses e do número total de medicamentos)				60	0,4000		
					Utilização de linguagem clara e objetiva				40	0,2667		
					Adequação do tempo para orientação farmacoterapêutica de acordo com a necessidade do usuário				20	0,1333		
					Promoção ao acesso de medicamentos necessários à terapia							
					Realização de ações específicas aos usuários de medicamentos de alto risco e/ou polimedicados							
					Outro				0	0		
					Sim							
			Não									
	IV.18.5	Instrumento	Geral	O Nasf apoia e desenvolve ações de farmacovigilância?	1	6,7	0,7					

Subdimensão	Nº de questões por bloco	Nº da questão no instrumento de coleta	Fonte de coleta	Classificação do padrão	Pergunta	Relevância da pergunta	Percentual na subdimensão	Percentual na avaliação externa	Respostas	Percentual equivalente da resposta	Nota	Observações para o cálculo				
		IV.18.6			Esse apoio se dá por meio de ações de:				Realização de notificação (exs.: de eventos adversos, desvio de qualidade e perda de eficácia, entre outros)	100	0,6667	Se marcar 2 ou mais opções de resposta, pontua 100%. Se marcar 1, pontua 50%. O outro não pontua.				
									Análise das notificações geradas pela equipe de Atenção Básica	50	0,3333					
									Educação permanente dos profissionais da Atenção Básica para qualificação das notificações geradas							
									Outro	0	0					
Subtotal						3	20	2,0		0	0					
Alimentação e Nutrição	4	IV.19.1	Instrumento	Geral	O Nasf apoia o desenvolvimento de ações de vigilância alimentar e nutricional?	1	5,0	0,5	Sim			Se marcar 2 ou mais opções de resposta, pontua 100%. Se marcar 1, pontua 50%.				
					Não											
		IV.19.2			Esse apoio se dá por meio de ações de:				Coleta e registro de dados antropométricos dos usuários em prontuários e/ou cadernetas de saúde e/ou sistemas de informação	100	0,5					
									Coleta e registro de dados de consumo alimentar dos usuários em prontuários e/ou cadernetas de saúde e/ou sistemas de informação	50	0,25					

Subdimensão	Nº de questões por bloco	Nº da questão no instrumento de coleta	Fonte de coleta	Classificação do padrão	Pergunta	Relevância da pergunta	Percentual na subdimensão	Percentual na avaliação externa	Respostas	Percentual equivalente da resposta	Nota	Observações para o cálculo
									Monitoramento da situação alimentar e nutricional e análise das informações para a tomada de decisão			
		IV.19.3			O Nasf apoia o desenvolvimento de ações de promoção da alimentação adequada e saudável?				Sim			
									Não			
		IV.19.4	Instrumento	Geral	Esse apoio se dá por meio de ações de:	1	5,0	0,5	Promoção do aleitamento materno e alimentação complementar saudável	100	0,5	Se marcar 4 ou mais opções de resposta, pontua 100%. Se marcar 3 ou menos, pontua 20% em cada.
									Desenvolvimento de ações junto ao Programa Saúde na Escola e/ou no âmbito escolar	60	0,3	
									Desenvolvimento de ações junto aos polos do Programa Academia da Saúde ou programa similar de atividade física	40	0,2	
									Desenvolvimento de ações nos grupos já desenvolvidos na UBS ou outros espaços do território	20	0,1	
									Interlocução com setores responsáveis pela cadeia de produção agrícola			

Subdimensão	Nº de questões por bloco	Nº da questão no instrumento de coleta	Fonte de coleta	Classificação do padrão	Pergunta	Relevância da pergunta	Percentual na subdimensão	Percentual na avaliação externa	Respostas	Percentual equivalente da resposta	Nota	Observações para o cálculo
									Articulação intersetorial nos casos de risco de segurança alimentar e nutricional			
		IV.19.5	Instrumento	Geral	O Nasf apoia o desenvolvimento de ações voltadas para os agravos relacionados à alimentação e nutrição (exs.: carências de micronutrientes, desnutrição, obesidade, diabetes, intolerâncias e alergias alimentares)?	1	5,0	0,5	Sim			
									Não			
		IV.19.6			Construção de Projeto de Saúde do Território				100	0,5	Se marcar 4 ou mais opções de resposta, pontua 100%. Se marcar 3 ou menos, pontua 20% em cada.	
					Construção de Projeto Terapêutico Singular				60	0,3		
					Qualificação das ações dos programas de suplementação de micronutrientes				40	0,2		
					Processos de educação permanente nestes temas				20	0,1		
					Atenção individual e/ou domiciliar aos casos priorizados junto às equipes de AB							

Subdimensão	Nº de questões por bloco	Nº da questão no instrumento de coleta	Fonte de coleta	Classificação do padrão	Pergunta	Relevância da pergunta	Percentual na subdimensão	Percentual na avaliação externa	Respostas	Percentual equivalente da resposta	Nota	Observações para o cálculo
									Articulação com outros pontos da rede de atenção para a continuidade do cuidado			
		IV.19.7	Instrumento	Geral	O Nasf apoia o desenvolvimento de ações de articulação intersetorial para garantia da Segurança Alimentar e Nutricional?	1	5,0	0,5	Sim			
									Não			
		IV.19.8			Esse apoio se dá por meio de ações de:				Articulação com espaços de produção, comercialização e distribuição de alimentos no território (como agricultura familiar, hortas urbanas, feiras, restaurantes populares, cozinhas comunitárias, supermercados e outros)	100	0,5	Se marcar 3 ou 4 opções de respostas, pontua 100%. Se não, pontua 25% em cada opção.
									Articulação com os equipamentos sociais do território	50	0,25	
									Encaminhamento de famílias em situação de pobreza e extrema pobreza para cadastro em programas sociais	25	0,125	

Subdimensão	Nº de questões por bloco	Nº da questão no instrumento de coleta	Fonte de coleta	Classificação do padrão	Pergunta	Relevância da pergunta	Percentual na subdimensão	Percentual na avaliação externa	Respostas	Percentual equivalente da resposta	Nota	Observações para o cálculo					
									Disponibilização de informações sobre a situação alimentar e nutricional da população adstrita para as instâncias de gestão e controle social								
Subtotal						4	20	2,0									
Saúde do Trabalhador	2	IV.20.1	Instrumento	Geral	O Nasf apoia e desenvolve ações para identificação do cenário da saúde do trabalhador do território?	1	10,0	1,0	Sim								
					Não												
		IV.20.2			Identificação do perfil epidemiológico dos trabalhadores				25	0,25							
					Identificação dos processos produtivos no território				25	0,25							
					Identificação dos riscos e agravos relacionados ao trabalho				25	0,25							
					Notificação compulsória dos agravos relacionados ao trabalho				25	0,25							
					Outro(s)				0	0							
		IV.20.3			Instrumento				Geral	O Nasf apoia e desenvolve ações de prevenção e tratamento de doenças ocupacionais?	1	10,0	1,0	Sim			
										Não							
		IV.20.4							Esse apoio se dá por meio de ações de:				Orientações para prevenção de agravos ocupacionais	33,3	0,3330		

Subdimensão	Nº de questões por bloco	Nº da questão no instrumento de coleta	Fonte de coleta	Classificação do padrão	Pergunta	Relevância da pergunta	Percentual na subdimensão	Percentual na avaliação externa	Respostas	Percentual equivalente da resposta	Nota	Observações para o cálculo
									Detecção precoce da perda de saúde dos trabalhadores	33,3	0,3330	
									Atendimento individual ou coletivo aos casos definidos junto à equipe de AB	33,3	0,3330	
Subtotal						2	20	2,0				

DIMENSÃO III – Satisfação das Equipes Apoiadas em Relação ao Trabalho do Nasf

Subdimensão	Nº de questões por bloco	Nº da questão no instrumento de coleta	Fonte de coleta	Classificação do padrão	Pergunta	Relevância da pergunta	Percentual na subdimensão	Percentual na avaliação externa	Respostas	Percentual equivalente da resposta	Nota	Observações para o cálculo
Perfil da equipe Nasf	3	NII.33.1	Instrumento	Estratégico	O gestor municipal debateu com sua equipe sobre quais categorias profissionais deveriam compor o Nasf?	3	9,5	1,0	Sim	100	0,9524	
									Não	0	0,0000	
									Não sei	0	0,0000	
		NII.33.4	Instrumento	Geral	Você considera que a atuação do Nasf está de acordo com quais aspectos:	1	3,2	0,3	Necessidade/demandas da sua equipe	30	0,0952	
									Realidade epidemiológica e social deste território	50	0,1587	
									Demandas diretas dos usuários	20	0,0635	
									Outros	0	0,0000	
									Não sabe/Não respondeu	0	0,0000	
		NII.33.5	Instrumento	Estratégico	Quando os profissionais do Nasf iniciaram suas atividades de apoio, houve momento para articulação/planejamento das ações conjuntas?	3	9,5	1,0	Sim	100	0,9524	(presente também no módulo IV, pontua se for "Sim" nos dois; Item: 7.7)
									Não	0	0,0000	
									Não sabe/Não respondeu	0	0,0000	
Subtotal						7	22	2,2				
Apoio matricial	7	NII.33.10	Instrumento	Geral	O Nasf atende às solicitações de apoio da sua equipe em tempo adequado:	1	4,0	0,4	Sempre	100	0,4040	
									Na maioria das vezes	75	0,3030	
									Às vezes	50	0,2020	
									Raramente	0	0,0000	
									Nunca	0	0,0000	
		NII.33.11	Instrumento	Geral	Você conhece o cronograma/agenda de atividades do Nasf com a sua equipe?	1	4,0	0,4	Sim	100	0,4040	(presente também no Módulo IV, item 8.2, pontua se sim em ambos)
									Não	0	0	
		NII.33.12	Instrumento	Geral	Todos os profissionais do Nasf têm garantido encontros/atividades periódicas e regulares com a sua equipe?	1	4,0	0,4	Sim	100	0,4040	
									Não	0	0,0000	

Subdimensão	Nº de questões por bloco	Nº da questão no instrumento de coleta	Fonte de coleta	Classificação do padrão	Pergunta	Relevância da pergunta	Percentual na subdimensão	Percentual na avaliação externa	Respostas	Percentual equivalente da resposta	Nota	Observações para o cálculo
									Não sabe/Não respondeu	0	0,0000	
		NII.33.16	Instrumento	Estratégico	Existem critérios e formas definidas e pactuadas entre a sua equipe e o Nasf para acionar o apoio em situações imprevistas?	3	12,1	1,2	Sim	100	1,2121	
									Não	0	0,0000	
									Não sabe/Não respondeu	0	0,0000	
		NI.33.16.1	Instrumento	Estratégico	Nessas situações imprevistas, a sua equipe consegue fazer contato com o Nasf?	3	12,1	1,2	Sim	100	1,2121	
									Não	0	0,0000	
		NII.33.17	Instrumento	Geral	Entre as seguintes ações, quais acontecem nos encontros entre a sua equipe e o Nasf?	1	4,0	0,4	Consultas compartilhadas	100	0,4040	Se marcar 5 ou mais opções de resposta, pontua 100% do padrão. Se marcar 4, pontua 75%. Se marcar 3, pontua 50%. Se marcar 2, pontua 20%. Se marcar apenas uma, não pontua.
									Consultas individuais do profissional do Nasf	75	0,3030	
									Planejamento e avaliação de ações	50	0,2020	
									Grupos terapêuticos ou de educação em saúde	20	0,0808	
									Visitas domiciliares	0	0	
									Intervenções na comunidade			
									Discussão de casos e construção de planos terapêuticos (Projetos Terapêuticos Singulares)			
									Gestão de encaminhamentos e/ou de listas de espera para especialistas			
									Organização da demanda para atendimentos individuais a serem realizados pelos profissionais do Nasf			
									Discussão de temas/ações de educação permanente			
									Definição de critérios de acesso, fluxos, atribuições de cada profissional			
									Monitoramento e avaliação de resultados da atenção compartilhada			
									Apoio à organização do processo de trabalho da equipe			
		NII.33.19	Instrumento	Geral	Dentre as áreas listadas, indique aquelas nas quais o Nasf desenvolve atividades com a sua equipe	1	4,0	0,4	Saúde mental	25	0,1010	Só se marcar todas as opções recebe os 100%, pois são acumulativas.

Subdimensão	Nº de questões por bloco	Nº da questão no instrumento de coleta	Fonte de coleta	Classificação do padrão	Pergunta	Relevância da pergunta	Percentual na subdimensão	Percentual na avaliação externa	Respostas	Percentual equivalente da resposta	Nota	Observações para o cálculo
									Atenção materno-infantil	25	0,1010	
									Atenção às pessoas com doenças crônicas	25	0,1010	
									Atenção às pessoas com deficiências e reabilitação	25	0,1010	
Subtotal						11	44	4,4				
Resolubilidade das ações	7				Como você avalia o efeito ou contribuição do Nasf nas seguintes situações:							Pontua proporcionalmente à nota que lhe foi atribuída no padrão. Ex.: se recebeu nota 9, pontua 90%.
		NII.33.20.1	Instrumento	Geral	Resolver as necessidades dos usuários	1	4,8	0,5	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	10	0,0476	
		NII.33.20.2	Instrumento		Redução do número de encaminhamentos realizados de forma equivocada ou desnecessária para a atenção especializada	1	4,8	0,5	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	20	0,0952	
		NII.33.20.3	Instrumento		Qualificação dos encaminhamentos necessários	1	4,8	0,5	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	30	0,1429	
		NII.33.20.4	Instrumento		Lidar com problemas com os quais antes não lidava ou tinha dificuldade	1	4,8	0,5	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	40	0,1905	
		NII.33.20.5	Instrumento		Melhoria dos indicadores de saúde da população do território	1	4,8	0,5	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	50	0,2381	
		NII.33.20.6	Instrumento		Ações e verificação de melhoria da situação de saúde dos casos compartilhados entre a sua equipe e o Nasf	1	4,8	0,5	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	60	0,2857	
		NII.33.20.7	Instrumento		Ampliação do acesso da população, por meio da ampliação do escopo de ações ofertadas na UBS	1	4,8	0,5	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	70	0,3333	
Subtotal						7	33	3,3		80,0	0,3810	

Apêndice B

Lista de Instituições de Ensino e Pesquisa que Realizaram o Campo do PMAQ em 2013/2014

UNIVERSIDADE	ESTADO
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul
Universidade Federal do Pará	Pará
Universidade Federal da Paraíba	Paraíba
Universidade Federal de Campina Grande	Paraíba
Universidade do Mato Grosso	Mato Grosso
Universidade de Cuiabá	Mato Grosso
Fiocruz Mato Grosso do Sul	Mato Grosso do Sul
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	Mato Grosso do Sul
Escola de Enfermagem (Universidade de São Paulo)	São Paulo
Faculdade de Saúde Pública	São Paulo
Universidade Federal de São Carlos	São Paulo
Faculdade de Medicina do ABC	São Paulo
Universidade Nove de Julho	São Paulo
Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto	São Paulo
Universidade Estadual Paulista – Botucatu	São Paulo
Faculdade de Medicina de Marília	São Paulo
Universidade Federal de Minas Gerais (Nescon)	Minas Gerais
Universidade Federal de Rondônia	Rondônia
Universidade Federal do Acre	Acre
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Rio Grande do Norte
Rede de Universidades do Estado do Ceará*	Ceará
Universidade Federal do Piauí	Piauí
Universidade Federal de Sergipe	Sergipe
Universidade Federal da Bahia	Bahia
Fiocruz – Escola Nacional de Saúde Pública	Rio de Janeiro
Fiocruz Amazônia	Amazonas
Universidade Federal do Amazonas	Amazonas
Universidade Federal do Amapá	Amapá
Universidade Federal de Roraima	Roraima
Universidade Federal de Fluminense	Rio de Janeiro
Fiocruz Pernambuco – Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães	Pernambuco/Alagoas
Universidade Federal de Pernambuco	Pernambuco/Alagoas
Universidade Federal de Alagoas	Pernambuco/Alagoas
Universidade Estadual de Alagoas	Pernambuco/Alagoas
Universidade Federal do Espírito Santo	Espírito Santo
Escola de Saúde Pública do Paraná	Paraná
Universidade Estadual de Ponta Grossa	Paraná
Universidade Estadual do Oeste do Paraná	Paraná
Universidade Federal do Tocantins	Tocantins
Universidade Federal de Pelotas	Rio Grande do Sul
Universidade de Brasília	Distrito Federal

UNIVERSIDADE	ESTADO
Universidade Federal de Minas Gerais (Face)	Minas Gerais
Universidade Federal de Santa Catarina	Santa Catarina
Universidade Federal de Goiás	Goiás
Universidade Federal do Maranhão	Maranhão

*A Rede de Universidades do Estado do Ceará é composta pelas seguintes instituições de ensino e pesquisa: Ficoruz Ceará, Universidade do Estado do Ceará, Universidade Federal do Ceará, Escola de Saúde Pública do Ceará, Universidade do Vale do Acaraú, Universidade Regional do Cariri, Faculdade de Medicina de Juazeiro, Universidade Luso-Afro-Brasileira, Faculdade Christus.